

Disciplina: Geografia | **Série:** 2ª série do Ensino Médio |

Professor(a): Edson/Edinho |

Objetivo: Favorecer ao aluno nova oportunidade para superar as dificuldades apresentadas e diagnosticadas durante o trimestre e propiciar a possibilidade de reaprender os conteúdos essenciais por meio de novas intervenções pedagógicas

1. CONTEÚDO

- O espaço rural brasileiro – Capítulo 6.

2. ROTEIRO DE ESTUDO

- Leitura e revisão das atividades trabalhadas em sala de aula;
- Estudar todos os dias, rever as tarefas e trabalhos não realizados, organizar suas dúvidas e esclarecê-las com seu professor;
- Elaborar um resumo com as principais ideias abordadas sobre os conteúdos acima citados;
- Anotar as dúvidas para trazer para as aulas de revisão;
- Assistir as aulas oferecidas no período da recuperação intensiva.

3. FORMA DE AVALIAÇÃO: |

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

4. Lista de exercícios:

Nome: _____ N° _____ Data: * |

*A lista de exercício deverá ser entregue no dia da prova de recuperação.

1. Observe a tabela e responda:

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA EM AGOSTO DE 2003

Grupos de área total (ha)	imóveis	% dos imóveis	área total (ha)	% de área	área média (ha)
Menos de 10	1.338.711	31,6	7.616.113	1,8	5,7
De 10 a 25	1.102.999	26	18.985.869	4,5	17,2
De 25 a 50	684.237	16,1	24.141.638	5,7	35,3
De 50 a 100	485.482	11,5	33.630.240	8	69,3
De 100 a 200	284.536	6,7	38.754.392	9,1	135,6
De 200 a 500	198.141	4,7	61.742.808	14,7	311,6
De 500 a 1000	75.158	1,8	52.191.003	12,4	694,4
De 1000 a 2000	36.859	0,9	50.932.790	12,1	1.381,80
De 2000 a 5000	25.417	0,6	76.466.668	18,2	3.008,50
5000 e mais	6.847	0,1	56.164.841	13,5	8.202,80
Total	4.238.387	100	420.446.362	100	

INCRA *apud* Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil", *Terra Livre*, São Paulo, ano 19, v.2, n.21, jul./dez. 2003, p.127.

- a) Como se pode caracterizar o Brasil no que diz respeito à concentração de terras?
- b) Considerando como imóveis rurais de pequena dimensão aqueles com menos de 200 hectares e como imóveis de grande dimensão aqueles com mais de 2.000 hectares, aponte em qual dessas classes de área há menor número de pessoas ocupadas, e explique as razões de tal situação.
2. A modernização da agricultura brasileira, que no início do século XXI está presente em quase todas as regiões do país, ainda é tratada na literatura como sendo de cunho "conservador", uma vez que essa modernização
- a) reduziu o crescimento desordenado das cidades.
- b) restringiu a capacidade produtiva do campo.
- c) limitou a quantidade de áreas destinadas ao desmatamento.
- d) distribuiu alimentos à população de baixa renda.
- e) manteve inalterada a estrutura fundiária do campo.
3. As proposições a seguir se referem a questões relativas à estrutura agrária e à existência da fome. Observe-as e marque V ou F.
- a) Do ponto de vista científico e técnico, a fase moderna do desenvolvimento da atividade agrícola teve sua origem na Inglaterra, no século XVIII, com o advento da Revolução Industrial.
- b) A concentração da propriedade da terra é característica da economia rural brasileira, tendo sua origem na Lei de Terras de 1850.
- c) A carcinicultura é uma atividade econômica que vem se expandindo muito na Região do Nordeste brasileiro nos últimos anos. Contudo, ela vem causando sérios transtornos ambientais ao ecossistema dos mangues e às áreas de florestas de babaçu, que estão sendo desmatadas para ocupação com a atividade.
- d) Os minifúndios são as pequenas propriedades produtivas do país com uma extensão pouco superior a do módulo rural.
- e) A fome existente no mundo está mais relacionada a causas políticas e econômicas do que às condições naturais adversas ao desenvolvimento da atividade agropecuária, ou mesmo à falta de alimentos.
4. "Em 1964, o Estatuto da Terra estabeleceu o conceito de 'módulo rural' para orientar a política de reforma agrária, o qual consiste numa propriedade com extensão de terra suficiente para oferecer condições de vida adequadas para uma família de quatro membros adultos. Isso significa que o tamanho de um módulo rural varia de região para região, dependendo da fertilidade do solo, da localização da propriedade em relação aos mercados consumidores e do tipo de produto cultivado na região. Desse modo, foi possível classificar os vários tipos de propriedades rurais conforme

suas dimensões em relação ao módulo rural definido para a região onde cada propriedade se localiza."

(Adaptado de: SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 1998. p. 280.)

O texto acima mostra que, na política de reforma agrária, o importante não é o tamanho da propriedade em si, mas o uso que se faz dela. Sobre o assunto, e seguindo os critérios usados para fins de reforma agrária, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O "minifúndio" é um tipo de propriedade com extensão inferior ao módulo rural da região, sendo portanto impróprio para gerar renda suficiente ao sustento digno de uma família de tamanho médio.
- 02) O "latifúndio" por dimensão é um tipo de propriedade com tamanho superior a 600 vezes o módulo rural da região e produção agroindustrial em larga escala.
- 04) O "latifúndio por exploração" tem como principal característica a improdutividade, já que a área desse tipo de latifúndio é destinada sobretudo à especulação imobiliária.
- 08) A "empresa rural" é um tipo de propriedade explorada de forma inadequada; utiliza intensamente agrotóxicos e técnicas agrícolas que degradam a fertilidade dos solos, sendo por isso objeto de desapropriação para fins de reforma agrária.

5. Conflitos envolvendo a ocupação de Terras no Brasil são bastante antigos. Em relação a estes conflitos pode-se afirmar, **exceto**.

- a) Depois de promulgada a Constituição de 1988 acabaram os conflitos de terras com os indígenas, pois a Lei garantia o direito de propriedade aos indígenas, cujas terras foram todas demarcadas até 1993.
- b) Sem terem onde trabalhar, muitos agricultores ocupam terras abandonadas, onde constroem suas casas e passam a cultivar o solo, tornando-se posseiros.
- c) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nasceu em meados dos anos 1980 e, desde então, luta pela Reforma Agrária, pela terra e por mudanças sociais no país.
- d) Dentro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) existe o espaço dos "Sem Terrinhas", destinado à educação infantil, cujas atividades buscam inserir as crianças, desde cedo, na luta pela Reforma Agrária.
- e) Nos últimos anos é possível reconhecer que houve alguma melhoria das condições de vida no campo. Entretanto isso não levou a fim com que findassem os conflitos pela posse da terra.

6. A Reforma Agrária pode ter um enfoque distributivo, em que a ênfase seria a divisão da terra e o aumento do número de proprietários rurais, ou um caráter economicista, em que a tônica seria o aumento da quantidade produzida e a eficiência dos métodos de produção. No Brasil, hoje, encontramos defensores das duas propostas que nem sempre convivem de forma harmoniosa.

Analise como no Brasil vêm ocorrendo:

- a) a reforma distributiva;
- b) a reforma em termos econômicos.

7. "(...) cerca de 30% do território nacional é ocupado por cidades ou atividades agropecuárias, sendo que os restantes 70%, aproximadamente, são constituídos por terras em geral não-aproveitadas economicamente, com exceção de poucas áreas florestais onde se pratica o extrativismo vegetal. (...) Mesmo que sejam descontadas as parcelas correspondentes a essas áreas [reservas indígenas e florestais], restariam ainda 170 milhões de hectares de terras não produtivas, embora já desmatadas pelos proprietários."

(FERNANDES, B.M. et alii., 1990)

- a) Dê ao texto um título que resuma a problemática enunciada pelos autores.
- b) Explique três problemas existentes nas relações de produção e de trabalho na agricultura brasileira, decorrentes da situação apresentada no texto.

8. Quais os principais produtos do extrativismo vegetal da região Norte?

9. Considere as afirmações I, II e III.

- I. *Há dois elementos fundamentais na agricultura que a diferem da indústria: o primeiro deles é o tempo da natureza.*
- II. *Em 2009, o Brasil alcançou o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos.*
- III. *Ressalte-se que 92% da receita líquida gerada pelas indústrias fabricantes de agrotóxicos em 2010 ficaram com apenas seis grandes empresas de capital estrangeiro.*

Bombardi, 2012. Disponível em www.mcpbrasil.org.br. Acessado em outubro de 2012. Adaptado.

- a) Analise a afirmação II, considerando a afirmação I.
- b) Qual o processo a que se refere a afirmação III? Explique.

c) Indique dois impactos socioambientais decorrentes do uso de agrotóxicos.

10. Leia.

Multinacionais de alimentos agravam pobreza

Documento da ActionAid, apresentado no Fórum Social Mundial de 2011, revela que um pequeno grupo de empresas domina a maior parte do comércio mundial de itens como trigo, café, chá e bananas. Um terço de todo o alimento processado do planeta está nas mãos de apenas 30 empresas. Outras 5 controlam 75% do comércio internacional de grãos. Do total da produção e da venda de agrotóxicos, também 75% são dominados por 6 companhias, e uma única multinacional, a Monsanto, detém 91% do setor de produção e venda de sementes.

Adaptado de www.observatoriosocial.org.br

O texto faz referência ao processo de modernização da agropecuária mundial, com a formação e a expansão de complexos agroindustriais.

Defina o que são complexos agroindustriais.

Com base na reportagem, aponte duas consequências socioeconômicas negativas resultantes da situação de reduzida concorrência no setor agrícola.